

Ação dos Espíritos na Natureza

Roteiro 27



FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Programa Filosofia e Ciência Espíritas



Objetivos

- ◆ Relacionar as principais tradições culturais que fazem referência à ação dos Espíritos na Natureza
- ◆ Analisar as ideias espíritas que tratam dos Espíritos protetores da Natureza



Fontes mitológicas e mitos

- ◆ **Mitologia** é o estudo dos mitos, história e lendas de uma civilização ou cultura particular, condições que definem seu sistema de crenças.
- ◆ **Mito** é considerado um relato fantástico (misterioso) da tradição oral de um povo, em geral protagonizada por seres que caracterizam as forças da Natureza e os aspectos gerais da condição humana.



Principais temas de MITO

- ◆ Mitos da **criação**
- ◆ Mito dos **deuses e deusas**
- ◆ Mito das **figuras heróicas**
- ◆ Mito dos **monstros e demônios**
- ◆ Mito dos **animais**
- ◆ Mito do **mundo subterrâneo**
- ◆ Mito das **jornadas, buscas e provações**
- ◆ Mito do **pós-vida**
- ◆ Mito dos **mundos destruídos**



Seres mitológicos

Elementais

- ◆ São seres singulares, multiformes, invisíveis, sempre presentes em todas as atividades da natureza, além do plano físico.
- ◆ São veículos da vontade criadora, potenciosadores das forças, leis e processos naturais.
- ◆ São encontrados por toda parte: na superfície da Terra, na atmosfera, nas águas, nas profundidades da subcrosta, junto ao elemento ígneo.
- ◆ Invisíveis aos olhares humanos, executam infatigável e obscuramente um trabalho imenso, nos mais variados aspectos, nos reinos da Natureza, junto aos minerais, aos vegetais, aos animais e aos homens.

Fonte: CASAS ANDRÉ LUIZ. Os elementais.

Inspirado pelo Espírito Vianna de Carvalho, Divaldo Franco apresenta as seguintes considerações

Elementais

Naturalmente, essas Entidades, que são orientadas pelo Espíritos Superiores, como ainda não dispõem de discernimento, porque não adquiriram a faculdade de pensar, são encaminhadas a outras experiências evolutivas, de forma que não se lhes interrompa o processo de desenvolvimento.

Fonte: FRANCO, D. P. Atualidade do pensamento espírita. Item 2.4, pergunta 63.

Assinala Manoel Philomeno de Miranda, em outro momento

- ❖ Na cultura religiosa do passado e do presente encontraremos esses seres sob a denominação de devas, elementais, fadas, gênios, silfos, elfos, djins, faunos...
- ❖ A senhora Helena Blavatsky fez uma exaustiva pesquisa a tal respeito e os classificou largamente. Os cabalistas também classificaram os elementais mais evoluídos, encarregados do Ar, da Terra, do Fogo e da Água, respectivamente de Gnomos, Sílfides, Salamandras e Ondinas.

Fonte: FRANCO, D. P. Loucura e Obsessão. Cap. 9..

Elementais

🍃 Gnomos



🍃 Duendes



🍃 Silfos ou Sífides



Elementais

💧 Ondinas ou ondím



💧 Salamandras ou espíritos do fogo



Elementais

◆ Devas



◆ Fadas



◆ Elfos

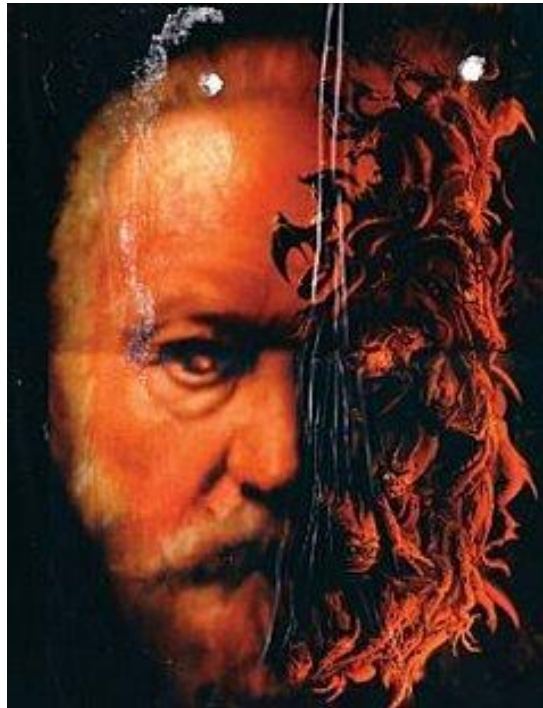


Elementais

◆ Gênio



◆ Djins



◆ Faunos



Ação dos Espíritos sobre os fenômenos da Natureza

536. Os grandes fenômenos da Natureza, os que se consideram como perturbação dos elementos, são devido a causas fortuitas ou todos eles têm um fim providencial?

- ◆ Tudo tem uma razão de ser e nada acontece sem a permissão de Deus.
- a. Esses fenômenos sempre têm o homem por objeto?
 - ◆ Algumas vezes eles têm o homem como razão imediata de ser. Na maioria dos casos, entretanto, têm por único objetivo o restabelecimento do equilíbrio e da harmonia das forças físicas da Natureza.
- b. Concebemos perfeitamente que a vontade de Deus seja a causa primária, nisto como em todas as coisas. Porém, sabendo que os Espíritos têm ação sobre a matéria e que são os agentes da vontade de Deus, perguntamos se alguns dentre eles não exerceriam certa influência sobre os elementos para os agitar, acalmar ou dirigir?
 - ◆ Evidentemente; e nem poderia ser de outro modo. Deus não exerce ação direta sobre a matéria. Ele tem agentes dedicados em todos os graus da escala dos mundos.

Ação dos Espíritos sobre os fenômenos da Natureza

537. A mitologia dos Antigos se fundava inteiramente sobre as ideias espíritas, com a única diferença de que consideravam os Espíritos como divindades. Representavam esses deuses ou esses Espíritos com atribuições especiais. Assim, uns eram encarregados dos ventos, outros do raio, outros de presidir à vegetação, etc. Essa crença é destituída de fundamento?

- ◆ Tão pouco destituída de fundamento que ainda está muito aquém da verdade.
- a. Pela mesma razão poderia então haver Espíritos que habitem o interior da Terra e que presidam aos fenômenos geológicos?
- ◆ Esses Espíritos não habitam realmente a Terra, mas regulam os fenômenos e os dirigem, conforme suas atribuições. Um dia tereis a explicação de todos esses fatos e os compreenderéis melhor.

Ação dos Espíritos sobre os fenômenos da Natureza

538. Os Espíritos que presidem aos fenômenos da Natureza formam categoria à parte no mundo espiritual? Serão seres especiais ou Espíritos que foram encarnados como nós?

- ◆ Que o serão, ou que foram.

a. Esses Espíritos pertencem às ordens superiores ou inferiores da hierarquia espiritual?

- ◆ Depende do papel mais ou menos material ou mais ou menos inteligentes que desempenhem. Uns comandam, outros executam. Os que executam coisas materiais são sempre de ordem inferior, tanto entre os Espíritos como entre os homens.

539. Na produção de certos fenômenos, das tempestades, por exemplo, é apenas um Espírito que age, ou eles se reúnem em massa, para produzi-lo?

- ◆ Reúnem-se em massas inumeráveis.

Ação dos Espíritos sobre os fenômenos da Natureza

540. Os Espíritos que exercem ação nos fenômenos da Natureza agem com conhecimento de causa, em virtude do livre-arbítrio, ou por impulso instintivo e irrefletido?

- ◆ Uns sim, outros não. Fazemos uma comparação. Figurai essas miríades de animais que, pouco a pouco, fazem emergir do mar ilhas e arquipélagos. Acreditaís que não haja aí um fim providencial à harmonia geral? Entretanto, são animais do último grau que realizam essas coisas, provendo às suas necessidades e sem suspeitarem de que são instrumentos de Deus. Pois bem! Do mesmo modo, os Espíritos mais atrasados são úteis ao conjunto. Enquanto se ensaiam para a vida, antes que tenham plena consciência de seus atos de seu livre-arbítrio, atuam em certos fenômenos, dos quais são agentes, mesmo de forma inconsciente. Primeiramente, executam; mais tarde, quando suas inteligências estiverem mais desenvolvidas, comandarão e dirigirão as coisas do mundo material; mais tarde ainda, poderão dirigir as do mundo moral. É assim que tudo serve, tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou pelo átomo. Admirável lei de harmonia, da qual o vosso Espírito limitado ainda não pode abranger o conjunto.

